



# NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 155

## 4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

### FALANDO DE NÚMEROS E NUMERAIS

--- *Gostaria de saber como utilizar o algarismo romano, se precisa colocar por exemplo Capítulo XIIIº ou não precisa colocar o º e se está certo colocar o º apenas em numerais de 1 até 9, isso se falando de artigos ou capítulos.* Marcia, Fortaleza/CE

Nos algarismos romanos não se usa <sup>a</sup> ou <sup>o</sup> [“a” e “o” elevados] para indicar que se trata de numeral ordinal. Assim sendo, escreva: **X Convenção, II Simpósio, Capítulo XVI.**

Com os algarismos arábicos usam-se as tais vogais elevadas, ou sinais indicativos de ordinal [<sup>o</sup> ou <sup>a</sup>], em qualquer número, não importa o tamanho do algarismo, desde que não se trate de linguagem jurídica: **1ª garagem, 2º andar, 10ª Convenção, 34º Encontro Estadual...**

Na redação de leis só se usa ordinal até o 9º artigo, como é explicado na coluna Não Tropece na Língua 54.

--- *Gostaria de saber como é a regra de concordância para números. Ex.: Um é pouco, dois é bom, três é demais. Os números 2 e 3 não deveriam ter os verbos concordando com o plural?* Luis Cláudio, Rio de Janeiro/RJ

--- *Duzentos livros são necessários/suficientes ou é necessário/suficiente?* T., São José dos Campos/SP

Os numerais a partir de 2, com ou sem o acompanhamento de um substantivo e na função de sujeito da oração, levam o verbo para o plural:

Dois passaram, quatro ficaram na reserva.

Treze das trinta cabeças foram marcadas a ferro.

Apenas vinte (pessoas) estiveram na cerimônia.

Cinco presidiários fugiram, mas três foram recapturados.

Estás vendo a turma? Apenas dois são meus amigos.

Duzentos livros são necessários.

Disseram os jornais que dois milhões de pessoas estão subnutridas.



# NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 155

## 4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

Cem talheres serão suficientes.

Há, porém, uma concordância especial para o verbo SER quando o sujeito indica preço, peso, porção, quantidade, medida. Neste caso o verbo passa a concordar com as expressões **muito**, **pouco**, **o suficiente**, **o mínimo**, **demais** etc., permanecendo então neutro, na terceira pessoa do singular:

Sete anos de noivado foi muito.

Dez metros de fita é pouquíssimo.

Cem reais é o suficiente.

Seis é o mínimo desejável.

Um é pouco, dois é bom, três é demais.